

## ATAS

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Escola Básica do 1.º Ciclo da Ortigueira, sob a presidência de Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palmeira com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária, realizada no dia 20 de junho de 2014;**

**Ponto 2 – Período antes da ordem do dia, de acordo com o artº 30º, do regimento da Assembleia de Freguesia;**

**Ponto 3 – Ratificação da Delegação de Competências da Câmara Municipal de Braga na Junta de Freguesia de Palmeira, relativas à execução e pagamento das obras e alargamento e melhoramento da Rua do Moinho – em execução;**

**Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia;**

**Ponto 5 – Intervenção do público de acordo com o nº 4, do artº 31º, do mencionado Regimento.**

A presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes e realçando o facto de pela primeira vez uma sessão da Assembleia de Freguesia de Palmeira estar a ser realizada de forma descentralizada na Freguesia, procurando desta forma estar mais próximo dos Palmeirenses, procurando permitir a sua maior participação nas sessões, agradecendo a presença do público presente, reforçando a ideia de que vão continuar a promover mais Assembleias pela Freguesia.

De seguida transmitiu à Assembleia que a membro titular e 2.ª secretária da Mesa, Ana Maria Costa Dantas, renunciou às suas funções, tendo sido convocado o membro da lista a seguir da coligação "Juntos por Braga" para assumir funções de membro titular desta Assembleia, Tomás Silvano Gomes Alves, constatando-se ter o mesmo também renunciado às respetivas funções, tendo o membro a seguir na referida lista, Idália Maria Ferreira Gomes, apresentado suspensão de mandato, sendo substituída nesta Assembleia pelo membro da lista a seguir da coligação "Juntos por Braga", José Manuel de Oliveira Sepúlveda Soares. Verificou-se também a ausência do membro titular, José Henrique Gonçalves Dias, tendo sido substituído pelo membro da lista a seguir do Partido Socialista, Rosa Maria Duarte Monteiro.

Passou de seguida à leitura da correspondência, lendo os convites da Associação Recreativa e Cultural de Palmeira e o Convite da Paróquia de Santa Maria de Palmeira.

Posto isto, a presidente questionou os deputados sobre se desejavam inscrever-se para interpelar o executivo, dando início ao **Ponto 2 da ordem de trabalhos - Período antes da ordem do dia, de acordo com o artº 30º, do referido regimento.**

Tendo-se inscrito os deputados: Bruno Pereira, João Gomes, José Sepúlveda, Paulo Martins, António Maia, Rosa Monteiro e Joana Russell.

A presidente deu então a palavra ao deputado Bruno Pereira.

Bruno após cumprimentar todos os presentes e afirmar estar super feliz pelas Assembleias serem fora do Centro Cívico, iniciou as interpelações:

- Diz ser importante colocar proteção da poça ali perto;

- Refere que a rua no Nicho de Santo António de Pitancinhos está uma lástima apesar da intervenção já feita pela Junta;

- Questiona se a junta de freguesia fez algum estudo sobre o muro nas margens do rio Cávado e em relação ao lavadouro da Póvoa;

- Em relação aos passeios da EN101, alguns sítios continuam com problemas no escoamento das águas;

- Felicita a junta por ter realizado mais um passeio anual mas critica o facto de ser o único evento anual para os idosos;

- Felicita ainda a junta pela intervenção que fizeram nas escolas;

- Refere que na Quinta de S. José o sistema de rega ainda não funciona;

- E que em relação à rede social que foi feita uma reunião em Fevereiro e que até ao momento não foi feita mais nenhuma.

Respostas do Presidente:

Em relação ao poço, achava que já estava solucionado e concluído, uma vez que tinham sido dadas ordens nesse sentido. Em relação ao Nicho de Santo António de Pintacinhos é realmente uma lacuna. Sugere que seja feito um grupo para levantamento histórico.

No que respeita ao muro refere que a Câmara ainda não se pronunciou mas que não parece um assunto urgente. Em relação aos passeios da EN 101 há muito que dizer. Não parece de fácil resolução no seu todo. Em situações pontuais, podemos resolver essas situações.

No que concerne à população sénior não temos realmente feito grandes eventos para essa população mas a junta trabalha de mãos dadas com os idosos com a Associação de Idosos de Palmeira e eles trabalham muito bem. Em relação à rede social concorda e diz que já na próxima semana pode-se promover uma nova reunião. Em relação ao muro se acharmos que é importante intervir e se a Câmara não intervir, teremos de ser nós, junta, a intervir.

A presidente deu a palavra ao deputado João Gomes.

Este, iniciou por louvar o facto de a assembleia ter sido descentralizada. Congratula a junta pelo evento "Palmeira em movimento". Congratulou ainda a junta pelas obras realizadas nas escolas.

E, assim, iniciou as suas interpelações:

- Referiu que se anunciou que a água do fontanário estava própria para consumo mas que se sabe que num momento pode estar e na hora a seguir não. Que se tem de ter cuidado com o que se anuncia.

- Disse que o nadador salvador de Lago comentou que teve de intervir 6 vezes na zona de Palmeira, mas que não pode.

- Referiu que a GNR vai autuar quem fez as descargas.

Respostas do Presidente:

Referiu que em relação à margem do rio Cávado que se pode colocar lá a placa de praia não vigiada.

A presidente deu a palavra ao deputado José Sepúlveda.

## ATAS

O deputado Sepúlveda começou por cumprimentar todos os presentes.

Iniciou por dizer que teve conhecimento da realização de uma reunião entre a junta de Palmeira e a de Adáufo para serem feitos melhoramentos. Questiona sobre o quê e para quando?

Respostas do Presidente:

Refere que acertaram desde logo a questão da ligação da rua de Vilarinho. Falaram também das águas pluviais.

De seguida a presidente deu a palavra ao deputado Paulo Martins.

Iniciou por cumprimentar todos os presentes. Congratula a junta pelo evento "Palmeira em movimento", no entanto o executivo deve melhorar a forma de comunicação.

- Em relação ao lixo nas ruas. Sugere a colocação de uns T's, solucionar o problema.

- Questiona sobre o assunto da saída da Quinta de S. José.

- Sugere que haja uma maior sinergia entre as associações.

Respostas do Presidente:

- Tem como muito boa a sugestão de haver uma maior sinergia entre as associações.

Refere que a Quinta de S. José é um problema. Que está prevista uma intervenção mas não sei se vai resolver. É uma questão muito problemática.

João intervém e pergunta se sair para a estrada de Sto António se não pode ser solução?

O Presidente diz que não parece que a Câmara veja isso como solução.

A Presidente da Assembleia intervém e diz que há pessoas que trabalham no parque industrial e têm de ir dar a volta.

A presidente dá a palavra ao deputado António Maia.

Cumprimenta todos os presentes e diz parafrasear João Gomes e Paulo Martins no voto de apreço pelo evento "Palmeira em movimento", lamentando o facto de em alguns dias estarem menos pessoas do que o esperado. Assim como nesta Assembleia de Freguesia, salientando a dimensão da Freguesia.

A presidente dá a palavra à deputada Rosa Monteiro.

Cumprimentou todos os presentes e diz que a descentralização foi uma excelente ideia. Diz-se satisfeita por verificar um número cada vez maior de audiência de assembleia para assembleia. Colocou alguns editais mas não sabia onde os colocar. Propõe criar pontos mais frequentados para publicar os editais.

Refere que na Rua da Carvalheira junta-se imensa água. Que tem de ser corrigido. Que depois do centro de formação da DST embora tenha escoamento que se forma ali muita água.

Questiona se não é possível intimar o proprietário da Rua Cimo de Vila para limpar o terreno. Acha excelente as obras nas escolas. Diz querer apelar para a situação da pintura da sala de refeições do Coucinheiro. Que se deve dar vida àquela sala, que precisa de requalificação.

Respostas do Presidente:

## ATAS

Refere que a junta vai alertar as autoridades para a necessidade da limpeza desses terrenos.

Em relação à escola do Coucinheiro, que já está decidido comprar novo mobiliário. Que vão ser compradas novas mesas e cadeiras.

A presidente dá a palavra à deputada Joana Russell.

Iniciou por cumprimentar todos os presentes e felicitou a junta pelas obras realizadas nas escolas.

Referiu que numa altura de tanta contenção e em que as famílias estão cada vez mais fragilizadas economicamente é de louvar a junta de freguesia de ter isso em conta e ser das juntas com mais baixos preços nas componentes de prolongamento e refeição escolares.

Bruno solicita à Presidente nova inscrição. A Presidente autoriza.

A Presidente passa então a palavra ao Bruno.

Questiona se o jornalista que anda aí se é contratado pela junta. No jornal de 16 de setembro vem um erro que diz César Gomes, Presidente da Junta. Questiona se isto já é manobra de campanha política ou se se paga a um jornalista para cometer estes erros.

O Presidente diz que não é de qualquer modo campanha política, apenas um erro que qualquer profissional pode cometer. Pensa que já todos nós teremos cometido erros na nossa profissão.

De seguida, a presidente passa a palavra ao Presidente, dando início ao **Ponto 3 – Ratificação da Delegação de Competências da Câmara Municipal de Braga na Junta de Freguesia de Palmeira, relativas à execução e pagamento das obras e alargamento e melhoramento da Rua do Moinho – em execução;**

O presidente da Junta iniciou por dizer que em relação à rua do Moinho já estão subscritas 5 das 6 parcelas. A restante não está subscrita mas também não está desaccordada.

Paulo refere que no orçamento rectificativo da última assembleia o valor estava em 110.000€. Refere haver aqui uma diferença. Questiona se houve lugar a indemnização aos herdeiros?

É referido que houve alteração no valor mas que não se vai fazer retificação orçamental.

A presidente colocou à votação o presente ponto da ordem de trabalhos, tendo-se verificado o seguinte resultado:

- 9 votos a favor
- 0 votos contra
- 0 abstenções

Passou-se para o **Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a freguesia;**

Deputados inscritos: Paulo diz querer apresentar uma proposta e João 3 sugestões e 1 moção de censura.

Paulo:

- Diz que o grupo partidário do Partido Socialista apresenta uma proposta de auditoria às contas da junta de freguesia. Pretendem saber o estado de saúde financeira da junta.

O Presidente diz não entender, que se a junta de freguesia de Palmeira não tem saúde financeira, não sabe quem terá.

## ATAS

A presidente da Assembleia colocou à votação a presente proposta, tendo-se verificado o seguinte resultado:

- 5 votos a favor
- 0 votos contra
- 4 abstenções

A Presidente diz que como no regimento não diz ser necessário 2/3, sendo por maioria, está aprovada por maioria.

João diz que se falou que a carrinha dava despesa, existe ou não a carrinha?

O Presidente responde que existe.

Apresenta uma sugestão: Utilizar a carrinha para percorrer a freguesia, estabelecer pontos na freguesia para prática de exercício. Utilizar a carrinha para levar as pessoas para hospitais, etc.

Continua dizendo que no salgueiral foi construído um espaço bastante bonito pelo executivo anterior mas neste momento está vandalizado, o que pode ser feito?

Apresenta ainda uma proposta para Roteiro Patrimonial e turístico em Palmeira.

Apresenta Moção de censura:

Diz que no dia 11 de setembro os palmeirenses receberam uma carta aberta.

Apresenta uma moção de censura à mesma, ao cidadão João Russell.

Bruno intervém e diz que o João só falou de documentos fornecidos pela junta de freguesia.

A presidente da Assembleia colocou à votação a presente moção, tendo-se verificado o seguinte resultado:

- 5 votos a favor
- 0 votos contra
- 4 abstenções

A Presidente diz que está aprovada a moção pela maioria.

**Ponto 5 – Intervenção do público de acordo com o nº 4, do artº 31º, do mencionado Regimento.**

A Presidente questiona o público de possíveis inscrições

Inscrevem-se os cidadãos: Teresa Marques, Hugo Gomes, Ana Pires e João Ferreira

Teresa Marques:

- Refere-se à escola do Coucinheiro, que precisa de intervenções. Diz-se satisfeita por saber que vai ser colocado novo mobiliário. Acrescenta que ainda tem telhado de amianto e que tem os seus problemas. Diz ser necessário um computador para a escola.

- Refere que na Rua Senhor do Socorro, reduziram o escoamento e quando chove muito a água vai pela rua abaixo. E que existe o problema dos aceleras. Todas as semanas existem problemas e falta de espelhos.

- Sugere uma parceria entre Palmeira e S. Vicente.

Hugo Gomes:

- Quer chamar para uma depressão que existe na EN 101 antes da rotunda do parque empresarial no sentido Braga – Vila Verde.

## ATAS

- Refere que na Rua da Lamela houve outra vez inundações.
- Na Rua dos Descobrimentos colocaram num poste uns ganchos para o lixo o que pode ser perigoso.
- Na Rua de Vilarinho o piso está uma miséria.

Ana Pires:

Dá os parabéns por terem feito a assembleia noutra local mas fica triste por estar presente tão pouca gente.

- Questiona se existe um banco de voluntários em Palmeira.
- Refere que junto ao campo de futebol, estacionam carros em todo o lado. Já bateu lá com o carro. Pede à junta para fazer sensibilização.

João Ferreira:

- João diz a auditoria ali em questão é uma auditoria técnica mas que a saúde da junta de freguesia de Palmeira é boa.

- Diz que a resposta à carta devia ser no jornal e não na Assembleia. Que a Assembleia nada tem a ver com a carta.

Intervém uma cidadã sem estar inscrita, dizendo que esta Assembleia é uma bandalheira. Que a Presidente da Assembleia confunde o lugar de Presidente com o lugar de deputada. Que comenta tudo, intervém sempre, dá a opinião a tudo.

A Presidente intervém diz que a Senhora não pode falar sem autorização.

A Cidadã diz que pode uma vez que todos ali falam sem autorização, as vezes que querem. Que a Presidente para poder falar tem de se inscrever tal como os restantes deputados. Repetindo várias vezes que aquela Assembleia é uma bandalheira. A Presidente manda calar a cidadã. A Cidadã diz que não se cala por fazer parta da bandalheira que é aquela Assembleia.

A Presidente ordena que a cidadã se cale, repetidamente. A cidadã refere-se à Presidente com a frase "Não seja tontinha". A presidente solicita à cidadã que repita, a qual não o faz. A Presidente ordena que a cidadã se identifique.

A Cidadã diz não ter de se identificar. A Presidente insiste.

A cidadã identifica-se como Paula Cristina e a Presidente expulsa-a de imediato da sala, o que tem de repetir várias vezes até que aquela cidadã saia efetivamente, por estar a perturbar a ordem e o normal desenrolar dos trabalhos, continuando já fora da sala, a manifestar-se com o tom de voz alto, tendo saído da sala também o membro titular João Gomes.

Presidente responde às perguntas:

- Refere que o apoio na área da informática vai ver o que pode ser feito.
- Em relação ao pavimento que já foi reportado.
- Em relação à Rua da Lamela a Câmara já veio verificar, deve estar para decisão.
- Em relação à dinamização de espaços podem sempre aparecer na junta para os apresentar. Diz que não existe grupo de voluntários mas sim a rede social.
- No que respeita à afixação de documentação, talvez nos cafés. O resto dos locais é necessário autorização.

## ATAS

Folha 49

O Presidente diz ter de terminar com um assunto. Diz não ter uma dívida, diz ter uma liquidação para fazer. Diz ter dinheiro no banco para pagar. Questiona que se votou numa auditoria em relação a quê? A este caso? Às contas da junta? Quanto vai isso custar? Tem de se ver bem como vão ser feitas as coisas.

Bruno diz que a auditoria se refere a tudo.

E nada mais havendo a tratar a presidente deu por encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias e por mim, Joana Filipa Gonçalves Russell Sampaio, a 1.ª secretária desta assembleia.

A presidente,

*Elsa Maria Rocha Teixeira Dias.*

A 1.ª secretária,

*Joana Filipa Gonçalves Russell Sampaio*